

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Num espaço de seis meses o hospital de S. José viu por duas vezes dois serviços encerrados. Em março fechou o serviço de cirurgia geral agora o serviço de urgência, em ambos os encerramentos a razão apontada foi a falta de médicos para assegurar os serviços.

O encerramento de serviços, causando sérias perturbações aos utentes que são servidos pelo hospital, na prática vai mais longe, pois impede-os de aceder a cuidados de saúde e, dentre estes, aos cuidados de saúde de proximidade obrigando-os a deslocações para Guimarães e a mais custos.

Para o PCP a recorrência destes episódios no hospital de S. José em Fafe traduzem o desinvestimento que o Governo tem feito no serviço nacional de saúde por via do subfinanciamento, não contratação de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos superiores de saúde, técnicos de diagnóstico e terapêutica, assistentes técnicos e operacionais), a que se junta o processo de esvaziamento que o anterior governo iniciou e o atual prossegue com vista à alienação através do processo de entrega desta unidade hospitalar à Misericórdia.

Entrega que o Governo e a Câmara Municipal de Fafe não se cansam de anunciar, mas cujo protocolo o Governo esconde, não tendo ainda respondido à requerimento nº 118/XII/3ª dirigido em 20 de junho do corrente ano pelo Grupo Parlamentar do PCP.

De facto, o Governo está apostado na degradação da imagem e da qualidade do Serviço Nacional de Saúde, para melhor justificar a sua opção de entrega deste direito fundamental ao apetite do sector privado.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, solicito ao Governo, através do Ministério da Saúde, que me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Como é que o Governo avalia esta situação?
2. Reconhece o Governo que o encerramento do serviço de urgência causa transtornos sérios aos utentes que são servidos por aquela unidade de saúde?

3. Quantos médicos estão a exercer funções no serviço de urgência do hospital de S. José em Fafe? Solicitamos que a informação contemple ainda a carreira e respetivos vínculos.
4. Quantos médicos estão a exercer funções nos restantes serviços do hospital de S. José em Fafe? Solicitamos que a informação contemple ainda a carreira e respetivos vínculos. Quantos assistentes operacionais e técnicos estão a exercer funções no hospital de S. José em Fafe? Solicitamos que a informação contemple também dados sobre a carreira e respetivos vínculos.
5. Quantos enfermeiros estão a exercer funções no Hospital de S. José em Fafe? Solicitamos que a informação seja enviada de forma desagregada por serviços, carreiras e respetivos vínculos.
6. Que medidas vai o Governo tomar para garantir que a população servida pela unidade hospitalar de S. José tenha acesso aos cuidados de saúde? Tem prevista a contratação dos médicos em falta neste Hospital?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 18 de Setembro de 2014

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)